CATEGORIA: Arquitetura de Interiores





TEMA :PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ARQUITETÔNICA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO PARA INCLUSÃO DE CRIANÇAS NEURODIVERGENTES ESPECIALMENTE OS AUTISTAS

RESUMO

Objetivo: O artigo tem como objetivo geral discorrer sobre a intervenção arquitetônica dos espaços internos em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) localizada em Castelândia, no município de Serra/ES, com o intuito de acolher crianças neurodivergentes e especialmente crianças com Transtorno do Espectro Autista, (TEA).

Método: Visando oferecer coerência e compreensão dentro do contexto da temática abordada, foi realizada uma revisão bibliográfica com as principais características do TEA, com um olhar atento para o público infantil, bem como para as leis e políticas públicas que favorecem esse público. Foram abordados também conceitos sobre a neuroarquitetura, conceitos biofílicos, psicologia das cores, ambientes snoezelen, identificando na proposta os benefícios que podem ser atrelados ao atendimento de crianças com TEA. Por fim, duas referências projetuais foram abordadas com o objetivo de embasar parâmetros utilizados dentro do contexto. Assim, uma proposta de intervenção arquitetônica em UPA foi pensada, gerada e apresentada com o objetivo de oferecer melhor ambiente ao público-alvo em questão.

Resultado: Foram identificados relevantes melhoras no atendimento de crianças com TEA nas UPAs. A deficiência no acolhimento a esse público nessas unidades evidencia a necessidade de intervenção arquitetônica, mesmo que não seja aplicada em todos os espaços, tendo como objetivo principal oferecer um ambiente satisfatório capaz de promover bem-estar às crianças com TEA durante seu tempo de permanência nesses locais.

Conclusões: Com base na proposta apresentada e nos resultados obtidos, foi identificada a necessidade de adaptar os espaços destinados aos atendimentos na área da saúde para garantir o direito à inclusão das crianças autistas. Sendo assim, os ambientes precisam ser projetados para favorecer os estímulos sensoriais dos indivíduos autistas, de modo que existam projetos destinados exclusivamente para o atendimento deste público.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. UPA (Unidade de Pronto Atendimento). TEA. Neuroarquitetura.

1 INTRODUÇÃO



Segundo a Constituição Federal Brasileira de 1988 em seu artigo 196, "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução de risco de doenças e outros agravos" (Constituição da República Federativa do Brasil, 2022, p. 197). Sendo assim, fica nítido que o acesso aos serviços que promovem a saúde deve ser universais, inclusivos e acessíveis, incluindo, portanto, crianças diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

FOLHA: 1/5

De acordo com a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, de Berenice Piana, a condição do autista é reconhecida como uma deficiência não visível, para todos os princípios de legislação pertinente, bem como para atribuições de políticas voltadas para quem tem o TEA. Com o surgimento dessa lei, os autistas e seus responsáveis passam a ser assegurados de direitos concedidos às pessoas deficientes (TEDESCO, 2017).



Acrescenta-se aos dispositivos citados, a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, elaborada pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência, destinada a "assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania" (Estatuto da Pessoa com Deficiência, 2019, p.8).

Garantir que esses direitos sejam respeitados e cumpridos inclui oferecer acolhimento adequado às crianças com TEA nos locais de atendimento à saúde. É neste contexto que a ciência da arquitetura tem a oportunidade de intervir de modo relevante, no oferecimento de espaços adaptados às demandas deste público, sempre com foco no seu bem-estar.



Requalificação da UPA

 Elaboração de uma proposta de intervenção arquitetônica de alguns espaços internos em uma UPA localizada em Castelândia, cidade de Serra/ES





Prevalência de Autismo

1 em cada 68 crianças, com 8 anos de idade, sofre do transtorno do espectro autista



Brasil



Estima-se que 90% dos brasileiros com autismo não tenham sido diagnosticados

ESTATÍSTICA PARA AUTISMO EM CRIANÇAS



No mundo, são mais de 70 milhões de pessoas com transtornos do espectro autista

Fonte, site Pcd facil 2020



CATEGORIA: Arquitetura de Interiores





Revisão bibliográfica

2.1 Contextualização do Transtorno do Espectro **Autista (TEA)**

• O transtorno do espectro autista (TEA) está classificado entre o grupo de transtornos do neurodesenvolvimento e caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos

Características do Autismo

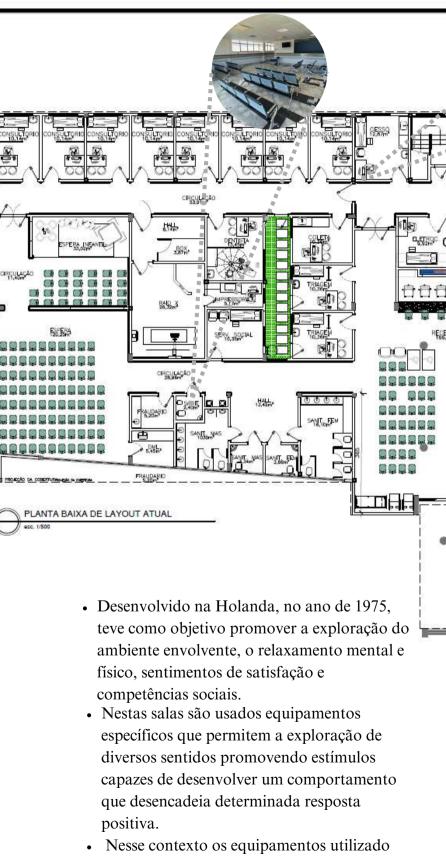
- ☐ Dificuldades de interação social
- ☐ Comportamentos repetitivos
- ☐ Alterações sensoriais
- ☐ Interesses restritos
- O transtorno do espectro autista é definido por um padrão de características de comportamento anormal, variando do nível 1 a 3
- Um dos sintomas mais visíveis, é o foco em uma parte específica de algum objeto. Isso significa dizer que indivíduos com o transtorno variam entre aqueles que convivem bem com a sociedade até outros que apresentam incapacidade funcional e necessitam de cuidados intensivos
- É importante que o diagnóstico seja realizado por uma equipe multiprofissional

salas snoezelen e sua aplicação para os Autistas

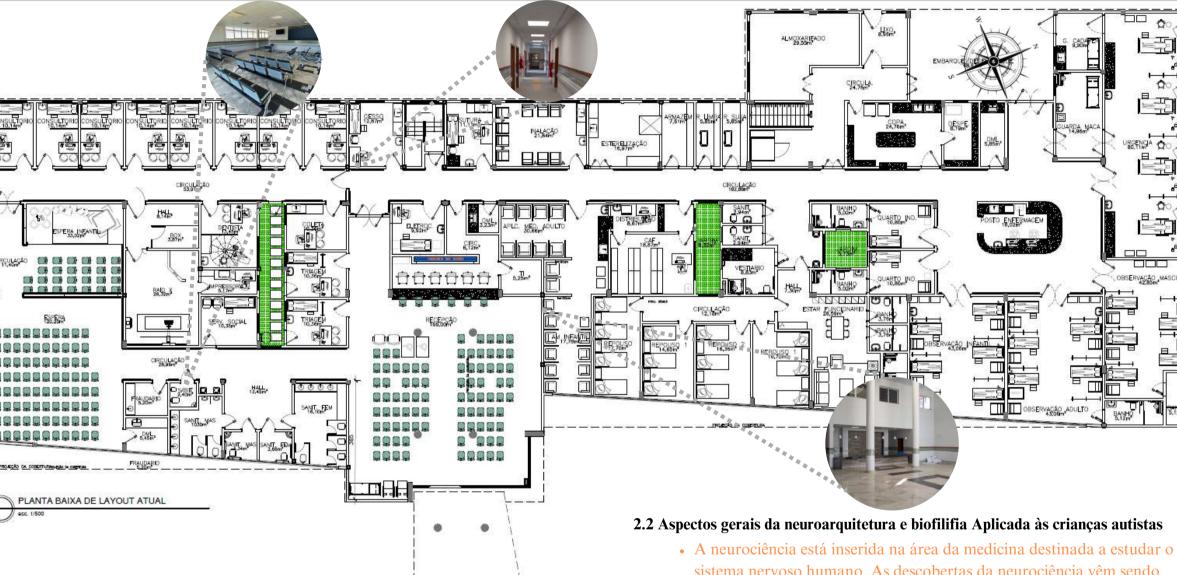




Fonte. Educa mais.com 2023- imagem



nessas salas de terapia será adaptado na intervenção como recurso de inovação e tecnologia para a sala de Medicação.



FOLHA : 2/5

- sistema nervoso humano. As descobertas da neurociência vêm sendo aplicadas a diversas áreas, além da medicina, incluindo a arquitetura.
- A neuroarquitetura, "conceito que estuda o impacto causado pelo ambiente físico no cérebro humano e, consequentemente, a mudança de comportamento.
- Com auxilio da psicologia das cores, e texturas, formas, e variantes do conforto ambiental, mobiliário e outros fatores.
- Experiências dos sentidos.
- O termo biofilia diz respeito ao contato do ser humano com a natureza com o intuito de proporcionar bem-estar físico e psicológico.
- Na prática, ambientes biofílicos podem ser constituídos por elementos da natureza, os designs que usam elementos com acabamentos em madeira associado aos ambientes biofílicos são capazes de reduzir a pressão arterial e permite que sensações de conforto sejam acessadas por meio do estímulo visual.

CATEGORIA: Arquitetura de Interiores



2.3 Referências Projetuais

Mundo Kids Goiânia-GO

Arquiteta Helena Abreu

- Pufes
- Pintura em algumas paredes
- Efeito das cores
- Luzes
- Amarelinha no piso
- Características cotidianas das crianças





FONTE:Espaço infantil sensorial neutro (Blog Crônica Autista, 2016)



CADB - Center of Autism and the Developing Brain (Centro de Autismo e **Desenvolvimento Cerebral)**





- Forma geométrica no piso
- Elementos lúdicos
- Espaços sensoriais neutros



PLANTA BAIXA DE LAYOUT HUMANIZADO

LEGENDA:

Para o desenvolvimento desse trabalho adotou-se o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde (RDC50). Sendo os parâmetros abordados: identidade visual, acabamentos (textura, cores, revestimento e forro), mobiliário, conforto acústico, lumínico e setorização.

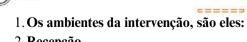


FOLHA: 3/5









- 2. Recepção
- 3. Salas de triagem

PLANTA BAIXA DE REFORMA

- 4. Circulação
- 5. Jardim sensorial
- 6. Sala de espera
- 7. Consultórios
- 9. Dentista
- 10. Sala de coleta





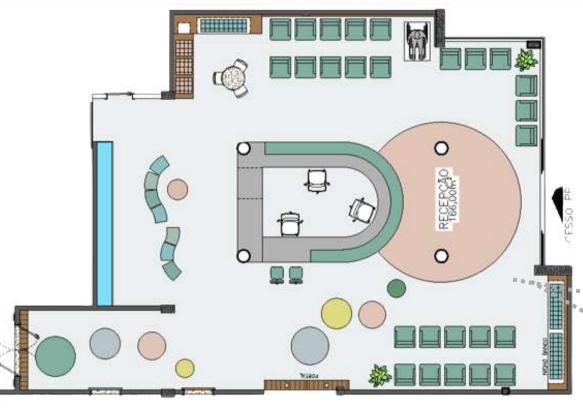
LEGENDA PAREDES:

ESQUADRIAS:

CATEGORIA: Arquitetura de Interiores







• Propõe-se que em toda a parte de intervenção seja utilizado um piso em manta por possuir menos juntas, em tons de cinza ou amadeirado por toda intervenção e detalhes em formas circulares coloridas com amarelo, rosa, laranja, verde e azul. E ainda outros detalhes propostos, como puxadores com cava em todas as portas da unidade, evitando assim que as crianças acessem e comecem realizar movimentos repetitivos, que ocasionalmente optam por peças que tenham giro. Nas paredes de alguns locais propostos, uso de plotagem com temáticas, pinturas em poá, e portas em formato de pórticos de casa estimulando em todos os ambientes elementos lúdicos do cotidiano das crianças, transmitindo confiança através dos estímulos

JARDIM SENSORIAL

A humanização dos espaços físicos de saúde, especificamente com jardins ou elementos que remetem a referência da natureza, podem beneficiar a ação do tratamento do paciente e favorecer uma melhora nos

PLANTA BAIXA- LAYOUT CIRCULAÇÃO

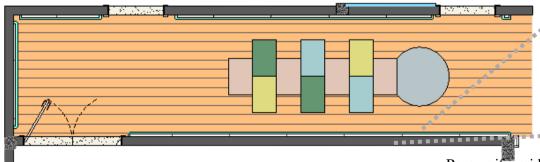
ESCALA 1/100



ESCALA 1/100

 layout predisposto para passagens de curta permanência,

- Piso de manta vinílica
- Paredes com painel em MDF com manta acústica
- O teto e porta interna na cor verde,
- buscando através das cores, remeter a sensações advindas da natureza,
- Perfil de led nos perímetros para iluminação indireta,
- Painéis de led para iluminação difusa
- Pendente com giro de 360°



PLANTA BAIXA- LAYOUT CIRCULAÇÃO INTERNA

ESCALA 1/100

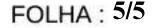


• Para uniformidade o bate maca recomenda-se inox.

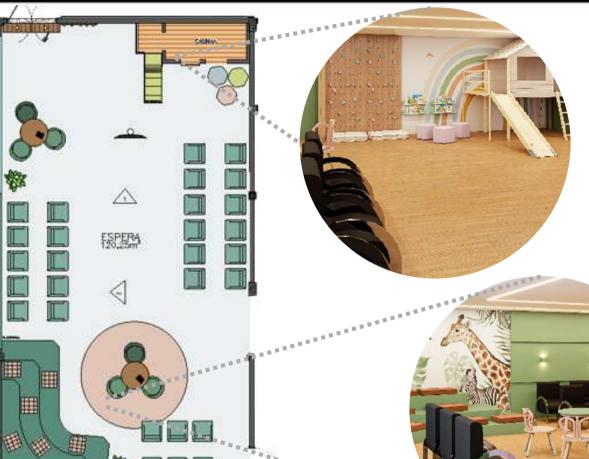
serviços (COSTA, 2009).

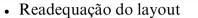
- Todos os acabamentos em marcenaria sugere
 quinas abauladas para não machucar as crianças que tem dificuldade de senso de percepção.
- Na circulação interna por ser um local de importância transição e espera dentro das UPAS, foi projetado um painel para a criança percorrer com algum objeto de brincar no piso uma brincadeira de amarelinha

CATEGORIA: Arquitetura de Interiores









- Parede removida para ampliação do espaço
- Espaço amplo, claro e com cores neutras
- Elementos de distração nesse espaço :escorrega em formato de casa , mesa e livros, deck com futons , puffs
- Manta vinílica em madeira no piso
- Perfil com capa difusora e fita de led no tom 3000k



PLANTA BAIXA- LAYOUT /CONSULTÓRIO
ESCALA 1/100

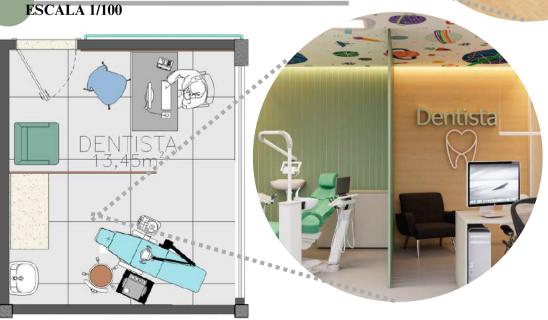
Para facilitar a permanência da criança, a sala foi projetada com características a partir de rotinas comuns à criança, e que permitissem ao médico analisar o paciente de forma ágil. Propõe-se pintura de risca de giz para desenhos e acrescentou-se, ainda, um balanço e puffs dispostos de forma prática, uso de cores fidelizando a identidade visual.



ADAPTAÇÃO DO CONCEITO SNOEZELEN PARA SALA DE MEDICAÇÃO

- Layout independência no espaço
- Tubos de fibra óptica
- Paredes e uma cortina de fibra óptica
- estimulando sentidos e toques
- Piso em manta vinílica
- Deck com acabamento vinílico
- texturizado imitando grama
- Teto e parede com o mesmo tom de azul
- Painéis de led em 4000K para iluminação
- Projetor

- Layout prático
- Painel removivel
- Piso com conceito discreto e monolítico
- As paredes seguem com acabamentos em tons de verde, painel em madeira e pintura em poá.
- Teto com temática
- iluminação difusa e perfil para iluminação indireta.



PLANTA BAIXA- LAYOUT / SALA DE ESPERA



ESCALA 1/100

ESCALA 1/100

PLANTA BAIXA- LAYOUT / DENTISTA